

# Terêncio, Poeta Comico Latino

A comédia latina conseguiu restar admirada através, dos séculos, devido ao talento excepcional de dois de seus sustentáculos: Terêncio e Plauto.

Tanto um como o outro, embora opostamente colocados pelo estilo, pela pintura de caracteres e pelos meios em que viveram, deixaram uma bagagem teatral em que se sente o lampêjo do gênio.

Todavia a crítica moderna possui a errônea tendência de apresentar Plauto com todas as honras de legítimo modelo do teatro cómico romano, renegando a um injusto papel secundário, o imortal autor de "Os Irmãos".

Plauto, na verdade, descreveu personagens mais cómicos, que provocam o riso com maior intensidade que os de Terêncio, entretanto este riso advém em grande parte das palavras de baixo calão usadas por este teatrólogo.

Terêncio, muito ao contrá-

rio, pinta caracteres cuja comicidade é inferior com efeito falando a respeito do riso arrancado da platéia, mas a finura de seu "humour", a delicadeza de suas situações e a perfeição de seus versos ultrapassam de muito às de seu rival.

Este artista da metrificacão, em sua obra, narra picareçadamente a sociedade romana da época. Muito embora todos os assuntos de suas peças fossem tirados do teatro grego e principalmente do de Menandro, soube o nosso autor recobri-los de uma capa puramente latina que serve como crítica ao início do período aureo da conquista do mundo.

Seis são suas comédias: "ANDRIANA", "O EUNUCO", "A SOGRA", "O HOMEM QUE SE PUNIU ELE MESMO", "FORMIÃO". Em todas elas o enredo é urdido em torno de jovens amorosos, que, com exceção em "A SOGRA", amam mulheres não admiradas pelos pais. Estas peças, findando

todas em casamento, representam uma crítica mordaz a grande parte do patriciado romano não enfronhado na política, em que aqueles jovens, não criados tanto na atmosfera de glória e honrabilidade de seus antepassados quanto seus contemporâneos governamentais, preferem restar na doce mediocridade proveniente do domínio de todas as terras conhecidas. Naturalmente no fim, são eles os verdadeiros usufruidores dos lucros da Mãe-Pátria.

Outro ponto interessante, encarado, por Terêncio em todas as suas comédias porém com mais intensidade em "Os Irmãos", é o problema da educação recebida pelos filhos, dos pais. Este problema que vêm atormentando há quase 1 século os psicólogos, é apresentado agradavelmente pelo genial mestre. O artista não nos mostra a melhor fórmula a seguir, mas trás à cena os diversos defeitos

Continua na 9.ª pagina

## TERENCIO POETA ...

Continuação da 6.ª pag.

dos diversos métodos usados pelos pais para com seus filhos. Contenta-se portanto em apenas descrever os "prós" e "contras" de cada um, sem nada deduzir.

São estes os dois aspectos básicos da comédia terenciana: A crítica a sociedade de Roma e a educação filial. Foram estes problemas também apresentados por Plauto que, apesar de provocar mais graça, não se aprofundou tanto na matéria quanto o autor de "ANDRIANA", sendo por conseguinte, psicologicamente falando, inferior ao seu patricio, que, não obstante ter morrido cedo, deixou patente sua pujante personalidade cómica, talvez dificilmente superada no teatro clássico da antiguidade.

Yves Gandra da Silva  
Martins.

"A

Cidade "

14

9

52